

## **Câncer de cólon em paciente jovem portador de Síndrome de Lynch: um Relato de Caso.**

### **Introdução:**

A síndrome de Lynch (SL) é uma condição genética autossômica dominante, sendo a causa mais comum de câncer colorretal (CCR) hereditário. É gerada por mutação do gene de reparo do DNA ou perda da expressão de MSH2. Os portadores apresentam chances maiores de várias malignidades, incluindo CCR, assim como cânceres ginecológicos. Em SL, o CCR ocorre, geralmente, no cólon direito, em idade precoce e com frequente relato de história familiar de câncer. O seu diagnóstico ocorre por estudos genéticos e uma anamnese com dados do paciente e dos familiares. Não existe tratamento específico, sendo indicado acompanhamento periódico dos portadores para um diagnóstico mais precoce.

### **Objetivos:**

Relatar o caso de paciente jovem com câncer de cólon por SL.

### **Métodos:**

Relato de Caso.

### **Resultados:**

Paciente, H.G.B.M.N, 26 anos, masculino, procurou serviço de Clínica médica com astenia e perda ponderal de oito quilos em um mês. Apresentava história familiar com mãe com câncer de endométrio, aos 52 anos, avô materno e tio de primeiro grau com câncer colorretal aos 45 anos e 39 anos, respectivamente. Ao exame físico, estava hipocorado, com discreta dor à palpação em flanco direito. Exame laboratorial apontou anemia hipocrômica/microcítica, com hemoglobina de 6,4 g/dl (valor de referência 13,8-16 g/dl). Seguiu investigação, realizando tomografia computadorizada (TC) de abdome e pelve que mostrava presença de lesão intramural, expansiva na região de cólon direito, em flexura hepática. Realizada Colonoscopia, a qual evidenciava tumoração vegetante, estenosante na mesma topografia da TC. O paciente foi então submetido à laparoscopia com hemicolectomia direita ampliada, linfadenectomia com anastomose íleo-transversa término-lateral. A biópsia da peça cirúrgica revelou adenocarcinoma mucinoso moderadamente diferenciado/baixo grau, com Imuno-histoquímica que apresentava perda da expressão de MSH2 e MSH6. O estadiamento do câncer indicou pT3N0. Realizou então painel de câncer hereditário, sendo encontrado alteração genética em gene MSH2, o qual se relaciona com SL. Paciente evoluiu sem intercorrências no pós-operatório, com presença de margens

cirúrgicas livres e ausência de metástase à distância.

**Considerações finais:**

A SL apresenta-se subdiagnosticada no nosso meio, pois a maioria dos indivíduos não realiza investigação genética. A importância do diagnóstico está em promover tratamento ideal, com chances de prevenção ou investigação precoce dos portadores e de seus familiares.